UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE EDUCAÇÃO

CAMILLE APOLINARIO GAVIOLI

**Sobre laços entre tratar e educar na obra freudiana:
uma discussão a respeito da proximidade**

São Paulo

2009

CAMILLE APOLINARIO GAVIOLI

**Sobre laços entre tratar e educar na obra freudiana:
uma discussão a respeito da proximidade**

Dissertação apresentada a Faculdade de Educação da
Universidade de São Paulo para obtenção do título de Mestre
em Educação.

Área de Concentração: Psicologia e Educação

Orientador: Prof. Dr. Rinaldo Voltolini

São Paulo

2009

AUTORIZO A REPRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO TOTAL OU PARCIAL DESTE TRABALHO, POR QUALQUER MEIO CONVENCIONAL OU ELETRÔNICO, PARA FINS DE ESTUDO E PESQUISA, DESDE QUE CITADA A FONTE.

Catálogo na publicação

Serviço de Biblioteca e Documentação

Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo

37.046 Gavioli, Camille Apolinario.

B283s Sobre laços entre tratar e educar na obra freudiana: uma discussão a respeito da proximidade / Camille Apolinario Gavioli: orientação Rinaldo Voltolini. São Paulo: s.n., 2009.

98 p.

Dissertação (Mestrado – Programa de Pós-Graduação em Educação. Área de Concentração: Psicologia e Educação) – Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo.

1. Psicanálise 2. Educação 3. Tratar 4. Educar 5. Proximidade
I. Voltolini, Rinaldo, orient.

FOLHA DE APROVAÇÃO

Camille Apolinario Gavioli

Sobre laços entre tratar e educar na obra freudiana: uma discussão a respeito da proximidade.

Dissertação apresentada à Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo para obtenção do título de Mestre em Educação.

Área de Concentração: Psicologia e Educação.

Aprovado em:

Banca Examinadora

Profa. Dra. Maria Cristina Machado Kupfer: _____
IPUSP

Profa. Dra. Angela Maria Resende Vorcaro: _____
UFMG

Prof. Dr. Rinaldo Voltolini: _____
FEUSP
(orientador)

AGRADECIMENTOS

A Rinaldo Voltolini, meu caro orientador, pelo envolvimento nas discussões e aposta nesta pesquisa.

A Cristina Kupfer e Angela Vorcaro, pelas contribuições e debate no exame de qualificação.

A Nina Leite, por sua escuta.

Aos meus pais, que me apresentaram o mundo e que cuidadosamente permitiram que eu prosseguisse sozinha. Aos meus queridos irmãos, Heloise, Frederico e Isabelle, pelo carinho, apoio e paciência.

A minha querida madrinha Ilda que, assim como meus pais, me fez acreditar que é possível ‘chegar lá’.

Aos meus colegas de hoje e de ontem do Lugar de Vida, pela paciência e pelas calorosas discussões teóricas e clínicas.

A Michele Faria pela interlocução constante no campo da psicanálise e apoio ao meu projeto.

As minhas queridas Flavia Ranoya e Renata Abbamonte, parceiras constantes nos estudos de psicanálise, nas interlocuções clínicas e em tantas outras.

A todos os amigos e amigas, pelo constante apoio, paciência e compreensão em vários momentos difíceis e, acima de tudo, pelo carinho: She, Síglia, Gisela, Egle, Adri, Re, Paulinha, Rafael, China, Sandro, Caio e Alberto.

RESUMO

GAVIOLI, C. A. **Sobre laços entre tratar e educar na obra freudiana: Uma discussão a respeito da proximidade.** 2009, 98 p. Dissertação (Mestrado) – Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009.

O presente estudo discute os laços entre o tratar e o educar na obra freudiana. A partir da constatação de certa confusão entre tratar e educar, verificada por meio das publicações a respeito do assunto, bem como pelas queixas daqueles que se ocupam do tratamento e da educação, partimos do questionamento sobre a existência da proximidade entre essas duas posições e propusemos uma discussão que, por esse viés, pudesse ajudar a ‘desfazer’ a mencionada confusão. A escolha por esse percurso revela-se interessante porque as produções que discutem o assunto parecem sublinhar a diferença em detrimento da proximidade entre tratar e educar. Caracterizamos a proximidade em termos de tipos de laços diferentemente qualificados: um laço inicial denominado simbiótico, em que o educar é tomado pelo tratar, em termos de um fim instrumental, e essa relação, do ponto de vista do tratar, fica caracterizada pela complementaridade – o tratamento analítico é definido a partir de expressões próprias ao campo do educar e o caráter profilático que por um longo período definiu o tratamento é atribuído à educação; o outro laço é definido a partir da distinção entre tratar e educar. Num percurso genealógico pelos textos freudianos, foi possível acompanhar a construção do tratar e o interesse específico de Freud pelo educar, bem como as consequências das mudanças que esse processo implica. A mudança de um tipo de laço para outro não se dá de uma só vez, e é resultado das reformulações na concepção do tratamento frente aos impasses que Freud vai encontrando. Nesta pesquisa, que aborda o tratar e o educar como práticas distintas, discutimos a questão da aplicação da psicanálise à educação e a forma rigorosa e cuidadosa como Freud aborda o assunto, questionando não só a possibilidade de uma intersecção entre psicanálise e educação, mas também o modo como tal relação poderia se dar. A partir desse ponto, foi possível dialogar com os textos que tomam tal intersecção predominantemente do ponto de vista da diferença, mas buscando fomentar, seguindo o próprio trajeto freudiano, outros modos de discutir o assunto, considerando a proximidade entre tratar e educar. Encerramos este estudo com a discussão da proximidade a partir da atribuição do estatuto de impossível, tanto para a psicanálise como para a educação.

Palavras-chave: tratar, educar, proximidade, psicanálise, educação.

ABSTRACT

GAVIOLI, C. A. **On laces between treating and educating in Freud's work: a discussion about the proximity.** 2009, 98 p. Dissertation (Master Degree) – Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009.

This study discusses the laces between treating and educating in Freud's work. From the verification of some confusion between treating and educating, checked over the publications about the subject, as well as the reports of the ones who are in charge of treatment and education, a question on the existence of proximity between these two positions is begun and it is proposed a discussion that by this way could help to 'undo' the mentioned confusion. The choice of this trajectory appears to be interesting for the productions that debate the theme seem to emphasize the difference to the detriment of the proximity between treating and educating. The proximity is characterized in terms of laces differently categorized: an initial lace called symbiotic in which educating is taken by treating for an instrumental purpose, and this relation, from the point of view of treating, is characterized for the complementarity – the analytical treatment is defined according to peculiar expressions of educating area and the prophylactic character which defined the treatment for a long period is attributed to education; the other lace is described from the distinction between treating and educating. Through a genealogical course of Freud's texts, it was possible to follow the construction of treating and the specific interest of Freud in educating, as well as the consequences of the rearrangements that this process involves. The change from one type of lace to another does not happen at once, it is the result of re-formulations in the concept of treatment before the impasses Freud was facing. In this research, which approaches treating and educating like distinguished practices, it is discussed the matter of the application of psychoanalysis to education and the rigorous and careful manner that Freud deals with the subject, questioning not only the possibility of an intersection between psychoanalysis and education, but also the way this relationship could happen. From then on, it was possible to discuss with the texts that take predominantly that intersection from the point of view of difference, but trying to stimulate, according to Freud's own trajectory, other means of debating the subject, considering the proximity between treating and educating. This paper ends with the discussion of proximity considering the attribution of the characteristic of impossible for psychoanalysis and as well to education.

Key-words: treating, educating, proximity, psychoanalysis, education.

SUMÁRIO

Introdução	9
Capítulo 1 - Genealogia do percurso freudiano	16
1.1 - O aparelho psíquico	16
1.2 - O conflito psíquico	20
1.3 - Uma primeira consideração a respeito do laço entre tratar e educar	24
Capítulo 2 – Um laço simbiótico?	25
2.1- Tratar é reeducar?	26
2.1.1- Uma outra perspectiva da educação	29
2.2 - A pós-educação	30
2.3 - A profilaxia	36
2.4 - A educação sublimante	40
2.5 - A educação psicanaliticamente esclarecida	43
Capítulo 3 – Práticas distintas: o laço via fronteiras definidas	45
3.1- A pós-educação	46
3.2 - A aplicação da psicanálise	51
3.2.1 - A profilaxia	51
3.2.1.1 - A formação analítica e o exercício da atividade psicanalítica	51
3.2.1.2 - O educador analítico	55
3.2.1.3 - A análise do educador	56
3.2.2 - A experiência de Aichhorn	57
3.2.3 - O impossível	59
3.2.4 - A educação psicanaliticamente esclarecida	61
3.2.5 - A educação psicanalítica	61
3.3 - A análise de crianças	65
3.4 - A transferência	67
3.4.1 - Um ensinamento a partir da transferência	70
Capítulo 4 – Laços desfeitos e laços refeitos	72
4.1 - A ausência de reciprocidade	72
4.2 - A noção de sobreposição	74
4.3 - A mínima diferença	75
4.4 - O parentesco	78
Capítulo 5 - Considerações finais	81
Referências	92